

# Fundo Imobiliário

Relatório Mensal, novembro de 2024, REC Fundo de CRI Cotas Amortizáveis FII (RECD11)

O objetivo do Fundo é o investimento em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Prezados investidores,

Conforme anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição de cotas da 1ª Emissão do REC Fundo de CRI Cotas Amortizáveis FII, publicado em 14 de outubro de 2024, o Fundo levantou R\$ 54.537.750 (cota de R\$ 10,00) junto a 141 investidores. As cotas são negociadas no ambiente B3, desde o dia 16/10/2024.

## Resultado do mês

Em 13 de dezembro de 2024, referente ao resultado dos meses de outubro e novembro, o Fundo distribuirá o montante de R\$ 959.319, que corresponde a um rendimento por cota de R\$ 0,1759. Quando comparado ao valor da cota de fechamento do mês de novembro, no valor de R\$ 10,01, representa um dividendo yield de 1,76%, ou a um dividend yield anualizado de 10,6%. Após dedução do IR, tributo que incide sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, a rentabilidade do período passa a equivaler a 125,1% do CDI líquido do tributo.

O Fundo encerrou o mês com 72% de seus recursos alocados, distribuídos em 13 operações de CRI. O Fundo visa concluir a alocação no mês de dezembro de 2024.



Acesse nossa página e inscreva-se para receber atualizações  
[rec-gestao.com](http://rec-gestao.com)

## Administrador

BRL Trust DTVM S/A

## Gestora

REC Gestão de Recursos S.A.

Patrimônio Líquido	Valor de mercado
R\$ 54.599.683	R\$ 59.446.148
R\$ 10,01 por cota	R\$ 10,90 por cota

## Taxas

Administração <sup>1</sup>	0,10% aa
Gestão	1,00% aa/ PL
Performance	Não há

## Outras informações

Prazo	Indeterminado
Condomínio	Fechado
Público-alvo	Investidores em geral
Número de cotas	5.453.775
Número de cotistas	149
Código B3	RECD11
CNPJ	53.260.548/0001-37

<sup>1</sup> Base de cálculo da taxa de administração: i) patrimônio líquido; ou ii) valor de mercado, calculado com base na média diária da cotação de fechamento no mês anterior ao do pagamento da taxa, caso o Fundo tenha integrado ou passado a integrar índices de mercado, cuja metodologia preveja critérios que considerem a liquidez das cotas e o volume, observado o valor mínimo mensal de R\$ 15.000.

## Alocações

Ao longo dos meses de outubro e novembro, o Fundo realizou as seguintes aquisições:

- **CRI Matarazzo Suítes 2:** parte do projeto hoteleiro de alto padrão Cidade Matarazzo. O CRI foi emitido pela True Securitizadora e o volume adquirido corresponde a R\$ 4.419.793. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária das unidades;
  - ii. Cessão fiduciária das vendas futuras das unidades;
  - iii. Seguro de responsabilidade civil (RCC) e de riscos de engenharia (RE)
- A taxa de aquisição do CRI corresponde a CDI + 6,50% ao ano.

- **CRI Matarazzo Suítes 4:** parte do projeto hoteleiro de alto padrão Cidade Matarazzo. O CRI foi emitido pela True Securitizadora e volume total adquirido corresponde a R\$ 3.844.769 O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Cessão fiduciária de recebíveis;
- iii. Fundo de Reserva;
- iv. Fiança.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a CDI + 6,50% ao ano.

- **CRI T-Cash:** carteira de crédito imobiliário de Home equity originado pela T-Cash – empresa do Grupo Trisul. O CRI foi emitido pela Provincia Securitizadora e o volume total adquirido corresponde a R\$ 3.640.000. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Subordinação inicial equivalente a 20%;
- iii. Seguros DFI – Danos Físicos ao Imóvel - e MIP - Morte Invalidez Permanente;
- iv. Excesso de spread.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 8,50% ao ano.

- **CRI T-Cash 2:** carteira de crédito imobiliário de Home equity originado pela T-Cash – empresa do Grupo Trisul. O CRI foi emitido pela Provincia Securitizadora e o volume total adquirido corresponde a R\$ 3.640.000. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Subordinação inicial equivalente a 20%;
- iii. Seguros DFI – Danos Físicos ao Imóvel - e MIP - Morte Invalidez Permanente;
- iv. Excesso de spread.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 8,50% ao ano.

- **CRI Cotiza:** projeto de loteamento performedo de alto padrão em Xangri-Lá/RS. O CRI foi emitido pela Provincia Securitizadora e volume total adquirido corresponde a R\$ 2.600.000. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de cotas;
- ii. Subordinação de 30%
- iii. Fundo de Reserva;
- iv. Fiança.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 10,70% ao ano.

- **CRI Vicorp:** projeto de loteamento performedo, em Atibaia/SP. O CRI foi emitido pela Provincia Securitizadora e volume total adquirido corresponde a R\$ 2.600.000. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de cotas;
- ii. Cessão Fiduciária de recebíveis;
- iii. Fundo de Reserva;
- iv. Fiança.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 11,00% ao ano.

- **CRI VIC 3:** incorporadora que desenvolve condomínios residenciais destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida, com atuação em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. O CRI foi emitido pela Província e o volume total adquirido corresponde a R\$ 4.419.600. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóvel;
- ii. Alienação fiduciária de cotas de SPEs que desenvolvem os projetos;
- iii. Cessão fiduciária de recebíveis atuais e futuros;
- iv. Aval dos sócios Pessoas Físicas e das empresas;
- v. Fundos de reserva e despesa.

A taxa de aquisição corresponde a CDI + 5,23% ao ano.

- **CRI VIC 5:** Incorporadora que desenvolve condomínios residenciais destinados ao segmento econômico, com atuação em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal. O CRI foi emitido pela Província Securitizadora e o volume total adquirido corresponde a R\$ 3.640.000. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação Fiduciária de Cotas;
- ii. Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- iii. Fundo de reserva;
- iv. Aval.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 10,50% ao ano.

- **CRI Helbor 5:** atua, há mais de 44 anos, nas atividades de incorporação de empreendimentos imobiliários em São Paulo/SP e região metropolitana de São Paulo. O CRI foi emitido pela Habitasec e o volume adquirido corresponde a R\$ 9.999.185. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Fundo de reserva.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a CDI + 2,75% ao ano.

- **CRI Matarazzo Retail:** empreendimento de varejo, localizado no complexo Cidade Matarazzo, em São Paulo/SP. O CRI foi emitido pela Opea Securitizadora e o volume adquirido corresponde a R\$ 3.119.653. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Cessão fiduciária de recebíveis;
- iii. Fundos de juros, reserva e despesas;
- iv. Aval.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 9,50% ao ano.

- **CRI São Benedito 2:** MTM Construções, braço de incorporação do Grupo São Benedito, é líder em Cuiabá, com atuação no mercado residencial e comercial por mais de 35 anos. O CRI foi emitido pela Virgo Securitizadora e o volume adquirido corresponde R\$ 4.419.713. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária de imóveis;
- ii. Cessão fiduciária de recebíveis atuais e futuros;
- iii. Fundo de reserva e despesas;
- iv. Aval dos sócios pessoas físicas.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a CDI + 3,09% ao ano.

- **CRI MRV:** desde 1979 no mercado imobiliário, atua nos segmentos de imóveis para a classe média e média baixa em mais de 160 cidades do Brasil. Atualmente, a MRV é uma das maiores incorporadoras do Brasil. O CRI foi emitido pela True Securitizadora e o volume adquirido corresponde R\$ 2.079.890. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Fundo de reserva, com triggers de recomposição pela MRV;
- ii. Seguro de crédito pela AVLA.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a CDI + 3,00% ao ano.

- **CRI Hotel Rosewood 1:** projeto hoteleiro do complexo Cidade Matarazzo, complexo de luxo localizado na região da Av. Paulista em São Paulo/SP. O hotel será o primeiro da marca Rosewood na América do Sul. O CRI foi emitido pela True Securitizadora e o volume total adquirido corresponde a R\$ 2.079.838. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária dos imóveis;
- ii. Cessão fiduciária da totalidade do resultado financeiro da operação hoteleira;
- iii. Fundo de reserva e despesas.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 7,73% ao ano.

- **CRI Hotel Rosewood 2:** projeto hoteleiro do complexo Cidade Matarazzo, complexo de luxo localizado na região da Av. Paulista em São Paulo/SP. O hotel será o primeiro da marca Rosewood na América do Sul. O CRI foi emitido pela True Securitizadora e o volume total adquirido corresponde a R\$ 2.139.545. O CRI contempla as seguintes garantias e mitigadores de risco:

- i. Alienação fiduciária dos imóveis;
- ii. Cessão fiduciária da totalidade do resultado financeiro da operação hoteleira;
- iii. Fundo de reserva e despesas.

A taxa de aquisição do CRI corresponde a IPCA + 7,73% ao ano.

#### Liquidação

Em 26 de novembro, o CRI Helbor 5 foi liquidado. A liquidação correspondeu ao montante de R\$ 509.993.

## Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Fundo fechou o mês de novembro de 2024 em R\$ 54.599.683

## Alocação dos ativos<sup>2</sup>

Ao final do mês de novembro de 2024, 72% dos ativos detidos pelo Fundo estavam investidos em CRIs:

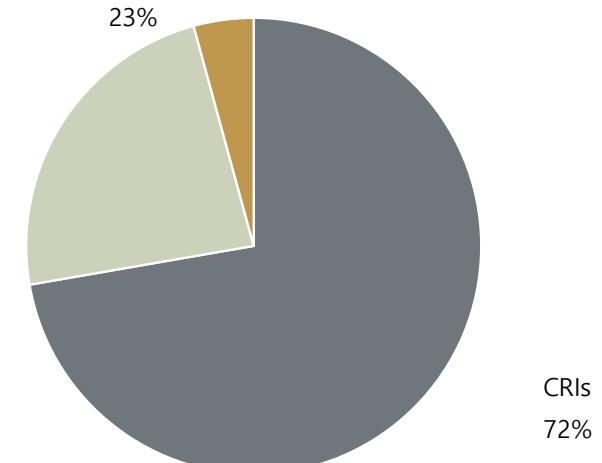
- Elevado percentual alocado no principal ativo-alvo do Fundo propicia um maior retorno ao cotista<sup>3</sup>.
- Os rendimentos decorrentes de CRIs, quando distribuídos aos cotistas do Fundo pessoas físicas, são isentos do imposto de renda, sujeito ao cumprimento de determinadas exigências legais<sup>4</sup>.

Valores por ativo:

- CRIs: R\$ 40.199.368
- Cotas de Fundos de Investimentos com liquidez diária de Instituições Financeiras de primeira linha: R\$ 13.047.762
- Outros Ativos: R\$ 2.369.208
- Total do ativo: R\$ 55.616.337

Gráfico 1: distribuição dos ativos (em %)

Cotas de Fundos de Investimentos  
(liquidez diária)



<sup>2</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

<sup>3</sup> Embora possa expor o fundo a risco de concentração por modalidade de ativo, um elevado percentual alocado no principal ativo-alvo buscado pelo Fundo pode proporcionar um maior retorno ao cotista, dado que os ativos selecionados tendem a apresentar melhores retornos quando comparado com investimentos em caixa/ liquidez .

<sup>4</sup> Para o cotista Pessoa Física do Fundo, com relação aos rendimentos mensais, há isenção de Imposto de Renda, conforme Lei nº 11.033 de 21/12/04 e posteriormente pela Lei nº 11.196 de 21/11/2005, que estabeleceu: 1) As Pessoas Físicas que terão

direito à isenção não poderão possuir 10% ou mais das cotas do Fundo; 2) O Fundo deverá ter no mínimo 50 cotistas Pessoas Físicas, bem como; 3) Ter suas cotas exclusivamente negociadas em Bolsa ou mercado de balcão organizado. Não há qualquer garantia ou controle por parte da Instituição Administradora quanto à manutenção das características tributárias descritas acima.

Composição da carteira (novembro de 2024 em R\$)

**Portfólio<sup>5</sup>**

Emissor	Emissão/ Série	Código ativo	Lastro Financeiro	Segmento	Devedor (cedente)	Série	Estado	Status do CRI	Inde- xador	Tx juros aquisição	Vencimento	LTV	Duration (em anos)	Valor	% do ativo
1 Bari Securit	15º / 1	22L1607693	CCB	Incorporação	São Benedito 2	Única	MT	Adimplente	CDI +	3,09%	jan-30	56%	3,0	5.126.662	9,2%
2 Opea	1º / 451	22C0509668	Debêntures	Varejo	Matarazzo Retail	Única	SP	Adimplente	IPCA	9,50%	jun-40	10%	5,3	2.919.811	5,2%
3 True Securit	1º / 340	24G2759411	Crédito Imobiliário	Incorporação	Matarazzo Suites 4	Única	SP	Adimplente	CDI +	6,50%	ago-29	45%	3,3	3.829.883	6,9%
4 True Securit	1º / 391	21E0585082	Crédito Imobiliário	Incorporação	Matarazzo Suites 2	Única	SP	Adimplente	CDI +	6,50%	mar-25	45%	0,3	2.801.646	5,0%
5 True Securit	1º / 473	21K0906902	Debêntures	Hotel	Hotel Rosewood	Única	SP	Adimplente	IPCA	7,73%	nov-33	52%	4,1	2.028.871	3,6%
6 True Securit	1º / 486	21L0866334	Debêntures	Hotel	Hotel Rosewood 2	Única	SP	Adimplente	IPCA	7,73%	nov-33	52%	4,1	2.087.110	3,8%
7 True Securit	98º / 1	22L1423539	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	MRV	Única	SP	Adimplente	CDI +	3,00%	set-27	74%	2,4	1.987.536	3,6%
8 Província	20º / 1	22L0867063	Nota Comercial	Incorporação	VIC 3	Única	MG	Adimplente	CDI +	5,36%	set-27	65%	2,2	4.153.144	7,5%
9 Província	25º / 1	23L2279298	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	TCash	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	8,50%	nov-43	41%	17,2	3.056.168	5,5%
10 Província	68 / 1	24J4456098	Nota Comercial	Loteamento	Vicorp	Única	SP	Adimplente	IPCA	11,00%	out-35	62%	4,5	2.581.442	4,6%
11 Província	71º / 1	24L1243199	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	T-Cash 2	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	8,50%	fev-45	46%	10,0	3.407.656	6,1%
12 Província	80 /	24J2335548	Nota Comercial	Incorporação	VIC 5	Única	SP	Adimplente	IPCA	10,50%	set-39	80%	5,0	3.602.575	6,5%
13 Província	82 / 1	24K0086735	Crédito Imobiliário	Loteamento	Cotiza	Senior	RS	Adimplente	IPCA	10,70%	mar-31	53%	5,0	2.616.864	4,7%
<b>Total CRI</b>										<b>53%</b>	<b>5,1</b>			<b>40.199.368</b>	<b>72,28%</b>

<sup>5</sup> Taxa de juros de aquisição corresponde à taxa média de aquisição (em % a.a.). LTV e # Créditos Imobiliários: dados extraídos de planilha encaminhada pela Securitizadora. LTV corresponde ao saldo do CRI sobre o saldo das garantias imobiliárias dos lastros. LTV consolidado considera apenas as operações com garantias imobiliárias diretas. Duration: dados extraídos da planilha disponibilizada pelos Ag. Fiduciários. Duration (medida da sensibilidade do preço de um título de renda fixa a mudanças nas taxas de juros) calculada com base na taxa de juros de aquisição do ativo pelo Fundo. Os dados de LTV são defasados em um

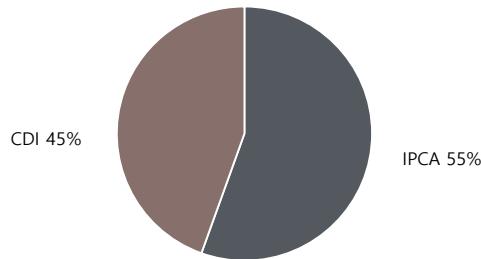
mês. PU e valor são informações disponibilizadas pelo Administrador. Estado: quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi relacionado o Estado com o maior volume em garantia imobiliária. IPCA \* e IGP-M \*: quando o índice de preço apresenta variação negativa, essa correção negativa não se aplica no CRI.

## Portfólio RECD

- **CRI VIC 3 e 5:** CRI com risco de crédito pulverizado em crédito imobiliário para pagamento de pró-soluto de projetos Minha Casa, Minha Vida. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Alienação fiduciária de cotas de SPEs que desenvolvem os projetos; iii) Cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; iv) Aval dos sócios Pessoas Físicas e das empresas; v) Fundo de reserva e de despesas.
- **CRI Matarazzo Suites 2 e 4:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária das unidades; ii) Seguro de Responsabilidade Civil (RCC) e de Riscos de Engenharia (RE); iii) Promessa de cessão fiduciária dos recebíveis originados; iv) mecanismo de aceleração de amortização do CRI.
- **CRI Hotel Rosewood1 e 2:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Cessão fiduciária da totalidade do resultado financeiro da operação hoteleira; iii) Fundo de despesas.
- **CRI São Benedito 2:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco, são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Cessão fiduciária de recebíveis atuais e futuros; iii) fundo de reserva e despesas; iv) Aval dos sócios pessoas físicas.
- **CRI MRV/AVLA:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Fundo de reserva, com triggers de recomposição pela MRV; ii) Seguro de crédito pela AVLA.
- **CRI Cotiza:** CRI com risco de crédito pulverizado. As garantias e mitigadores de risco são: i) Subordinação de 30%; ii) Alienação fiduciária de cotas de SPE; iii) Aval e fiança dos sócios pessoa física e pessoa jurídica; iv) Fundo de Reserva e despesas.
- **CRI Vicorp:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de cotas de SPE; ii) Cessão Fiduciária de recebíveis iii) Aval dos sócios pessoa jurídica e fiança dos sócios pessoa física; iv) Fundo de Reserva e despesas.
- **CRI Matarazzo Retail 1:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis; ii) Cessão fiduciária de recebíveis; iii) Fundos de juros, reserva e despsas; iv) Aval.
- **CRI T-Cash: 1 e 2** CRI com risco de crédito pulverizado em contratos de crédito imobiliário. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) Subordinação; iii) seguros DFI – Danos Físicos do Imóvel e MIP – Morte-Invalidez Permanente; iv) excesso de spread.

**Gráfico 2: Distribuição por indexador<sup>6</sup>**

(Distribuição por indexador, com base no saldo de fechamento dos CRIs. Base: novembro de 2024)

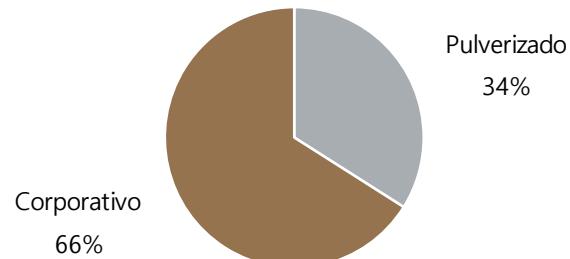


Por indexador, a taxa de juros média de aquisição ao ano, média ponderada pelo saldo de fechamento do CRIs, e o indexador acumulado dos últimos 12 meses correspondem a:

Indexador	Taxa de juros média de aquisição	Indexador (índice acumulado nos últimos 12 meses)	Duration (em anos)
IPCA	9,36% a.a.	4,76% a.a.	7,2
CDI	4,87% a.a.	10,93% a.a.	2,4

**Gráficos 3 e 4: Distribuição por tipo de risco e segmento do devedor/ cedente<sup>7</sup>**

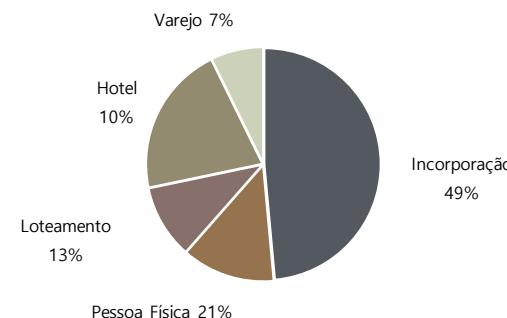
(Distribuição por tipo de risco. Base: novembro de 2024)



Tipos de risco:

- Risco Pulverizado: é um CRI com risco de crédito de natureza pulverizada que apresenta lastro em uma carteira de créditos imobiliários, recebíveis de loteamento ou de multipropriedade com garantia real imobiliária.
- Risco Corporativo: o CRI corporativo apresenta lastro em uma dívida corporativa com garantia real. Os CRIs adquiridos foram apenas de grupos empresariais sólidos, preferencialmente com garantias imobiliárias e cessão fiduciária de recebíveis.

Segmento do devedor/ cedente:



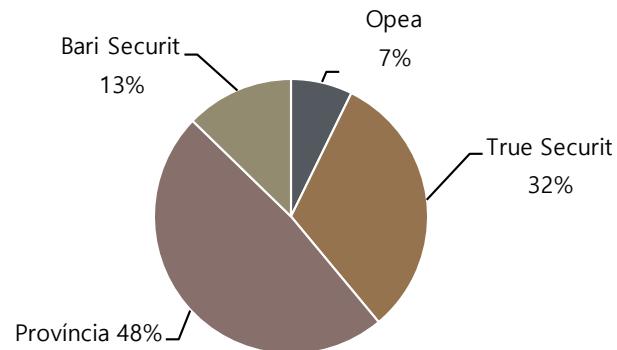
<sup>6</sup> Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

<sup>7</sup> Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

**Gráfico 5: Distribuição por securitizadora<sup>8</sup>**

(Distribuição por Companhia Securitizadora, com base no saldo de fechamento dos CRIs.  
Base: novembro de 2024)

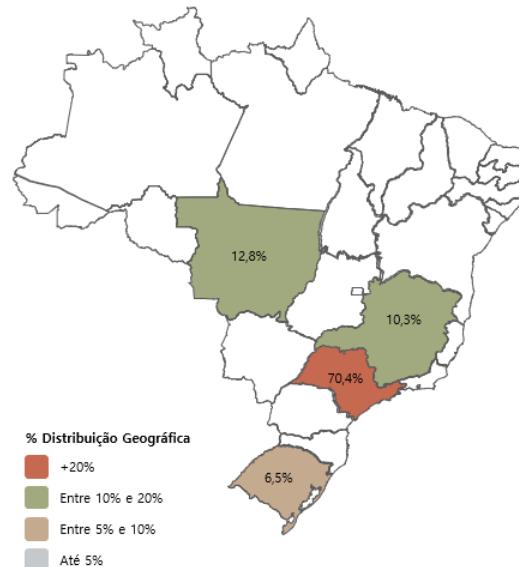
Os CRIs que compõem o portfólio foram emitidos por 4 diferentes securitizadoras.



**Mapa 1: Distribuição geográfica<sup>9</sup>**

(Presença geográfica, com base na localização da garantia imobiliária do CRI. Quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi optado pelo Estado com o maior volume em garantia imobiliária. Percentual de distribuição geográfica foi calculado com base no saldo de fechamento dos CRIs sobre o Patrimônio Líquido do Fundo. Base: novembro de 2024).

O Fundo possui CRIs com lastro imobiliário distribuídos principalmente em 4 Estados brasileiros. A maior concentração encontra-se no Estado de São Paulo.



<sup>8</sup> Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

<sup>9</sup> Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

**DRE Gerencial**

Distribuição de rendimentos: o Fundo deverá distribuir a seus Cotistas, no mínimo, 95% dos resultados auferidos, apurados de acordo com o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Vale o esclarecimento do conceito de:

- **Regime de competência:** as despesas e receitas são registradas no ato (data do fato gerador), não importando quando ocorrerá o pagamento ou recebimento. Em um CRI, considera-se a totalidade das receitas advindas de juros e atualização monetária, assim como o ajuste a valor de mercado e eventual apropriação do ágio/ deságio de um CRI adquirido/ vendido.

**DRE Gerencial<sup>10</sup>**

	<b>out-24</b>	<b>nov-24</b>	<b>Acum</b>
<b>Receitas com CRI</b>	<b>309.946</b>	<b>475.283</b>	<b>785.230</b>
Marc. a mercado e ajuste p/ regime caixa	360.485	-248.536	111.949
Receitas - outros Ativos	161.043	88.017	249.059
Despesas Operacionais	-71.825	-53.161	-124.986
<b>Lucro líquido - regime competência</b>	<b>759.649</b>	<b>261.603</b>	<b>1.021.252</b>
<b>Lucro líquido - regime caixa</b>	<b>469.760</b>	<b>496.878</b>	<b>966.638</b>
<b>Valor distribuído</b>	<b>0</b>	<b>959.319</b>	<b>959.319</b>
<i>Valor distribuído por cota</i>	<i>0,0000</i>	<i>0,1759</i>	<i>0,1759</i>

- **Regime de caixa:** considera as receitas e despesas apenas no momento em que ocorre a transação financeira (entrada ou saída de caixa).
- **Rendimentos dos CRIs:** refere-se aos rendimentos consolidados que incidem sobre os CRIs (juros, atualização monetária e eventuais outras receitas).

<sup>10</sup> Fonte: Administrador do Fundo.

**Liquidez e rentabilidade na B3**

A negociação das cotas do Fundo foi iniciada em 16 de outubro de 2024, com o preço de abertura correspondendo a R\$ 10,00. No encerramento deste mês de «mes», a cota fechou em R\$ 11,90.

**Outras informações<sup>11</sup>:**

Volume negociado no mês (em R\$)	29.443				
Média diária (em R\$)	4.907				
Quantidade de cotas negociadas no mês	2.898				
Valor médio de negociação por cota no decorrer do mês (em R\$)	10,16				
Faixa de negociação (em R\$ - por cota)	<table><tr><td>Mínimo</td><td>10,00</td></tr><tr><td>Máximo</td><td>11,25</td></tr></table>	Mínimo	10,00	Máximo	11,25
Mínimo	10,00				
Máximo	11,25				

---

<sup>11</sup> Fonte: B3.

## Processo de investimento do Fundo

### 1 Análise de investimento

- Análise qualitativa do CRI e das garantias propostas;
- Análise do segmento de mercado e região geográfica (estudo de mercado);
- Visita aos ativos, estudo da vizinhança e mercadológico, análise dos devedores/ cedentes com base em metodologia proprietária;
- Due diligence do ativo e portfólio (jurídica e financeira);
- Análise do histórico do ativo (caso o CRI esteja no mercado secundário);
- Projeção financeira de resultado e análise de sensibilidade para os diferentes cenários;
- Composição do ativo no portfólio: análise da concentração de risco e impacto financeiro da nova alocação no portfólio.

### 2 Comitê de Investimento

- Decisões baseadas em Teses de Investimento, formalizadas e abrangendo todos os pontos levantados na avaliação do ativo;
- Definição das diretrizes do investimento: volume, condicionantes e taxa de juros;
- Decisões por unanimidade de todos os 4 membros do Comitê de Investimento;
- Validação independente pelo Compliance da REC assegurando que a operação foi liquidada em estrita conformidade com as políticas do Fundo e decisões do Comitê de Investimento.

### 3 Monitoramento do portfólio

- Acompanhamento mensal dos ativos, com produção de relatório de monitoramento analítico interno com base em informações obtidas das securitizadoras, servicers, agentes fiduciários e de garantia;
- Visita periódica aos ativos e cedentes/devedores envolvidos na operação;
- Avaliação periódica do portfólio e de cada ativo individualmente – buscando o rebalanceamento adequado de risco de crédito, operacional e de mercado;
- Visita periódica às Securitizadoras e aos Servicers que administram os ativos que lastreiam os CRIs no portfólio do Fundo.

## REC Gestão de Recursos S.A.

Fundada em 2015, a REC Gestão de Recursos S.A. é uma gestora de recursos e consultora de investimentos autorizada pela CVM com foco de atuação no segmento imobiliário. Os diretores e membros do Comitê de Investimento da REC – Moise Politi, Frederico Porto, Max Fujii e Marcos Ayala - possuem comprovada experiência nos segmentos de atuação:

• **Moise Politi** – Sócio-diretor da REC. Com 43 anos de experiência, Moise é engenheiro civil pela Mauá e gestor autorizado pela CVM. Foi sócio fundador da BFRE, empresa pioneira no segmento financeiro-imobiliário no Brasil e trabalhou em diversas instituições financeiras (Chase Manhattan Bank, BTG Pactual, Banco Pan e Ourinvest). Participou da criação do primeiro fundo imobiliário do Brasil (FII Pátio Higienópolis) e foi responsável pela estruturação de mais de 50 fundos imobiliários, totalizando mais de R\$ 15 bilhões. Desde julho de 2019 é membro do Comitê de Investimento do Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo.

• **Frederico Porto** – Sócio-diretor da REC. Com 24 anos de experiência, é bacharel em direito pela PUC/SP; e possui mestrado (LL.M) pela University of Pennsylvania Law School. Fred é advogado admitido no Brasil e nos Estados Unidos (New York State). No Brasil, foi diretor da Brazilian Securities (BS) e Brazilian Mortgages (BM). Na BS, estruturou e monitorou mais de 170 CRIs (R\$ 1,2 bi); e na BM foi responsável pelas equipes de produto imobiliário e engenharia que originou mais de R\$ 900 milhões entre 2011 e 2015 em crédito imobiliário (financiamento e home equity). Atuou por 12 anos nos Estados Unidos, no escritório de advocacia Andrews Kurth LLP (finanças estruturadas) e na área jurídica/tesouraria da GMAC/Rescap (atual Ally Financial). Frederico ministra desde 2005 o Securitization Workshop do International Housing Finance Program/Wharton Business School da University of Pennsylvania.

• **Max Fujii** – Sócio-diretor da REC. Com 25 anos de experiência, Max é formado em administração pela EAESP-FGV. Trabalhou nos Bancos Itaú, Pan e Brazilian Mortgages. Atuou no Itaú em gestão de risco com ênfase em risco de crédito, desenvolvimento de políticas, processos e produtos de crédito imobiliário e avaliação de portfólios de crédito imobiliário. No Pan, atuou em precificação, e na Brazilian Mortgages, na controladoria da empresa e dos fundos imobiliários sob gestão, assim como na securitização da carteira de crédito imobiliário.

• **Marcos Ayala**, CFA, CGA – Sócio-diretor da REC. Com 22 anos de experiência no mercado financeiro, Marcos é gestor autorizado pela CVM, possui a certificação internacional CFA e a certificação CGA da Anbima. É formado em administração de empresas pela EAESP-FGV em São Paulo. Antes de fundar a REC com seus sócios em 2015, atuou no mercado financeiro em diversas áreas. Acumulou experiência em M&A, investimento em ações listadas na B3 e private equity em diversos setores da economia. Foi um dos responsáveis pelo M&A proprietário no Banco Pan (controlado pelo BTG-Pactual) de 2011 a 2015 e atuou como analista de ações listadas na B3 e também em private equity na Gávea Investimentos de 2007 a 2011. Antes disso trabalhou nos bancos de investimento Lazard e Morgan Stanley de 2004 a 2007 e na corretora do Itaú BBA em 2003.

Atualmente a REC atua como Consultor de Investimento no FII REC Recebíveis Imobiliários e no FII REC Renda Imobiliária, sendo também gestora dos FII REC Logística, FII REC Multiestratégia, REC FAMI Fundo de CRI Cotas Amortizáveis e REC Cotas Amortizáveis II, com aproximadamente R\$ 3,7 bi sob gestão.

Conheça mais sobre a REC em: [rec-gestao.com](http://rec-gestao.com)

### Emissão realizada

Emissão	Data Conclusão	Quantidade de cotas	Montante (R\$)
1º Emissão	Out/2024	5.453.775	R\$ 54.537.750

\* Fonte: anúncio de encerramento da oferta.

### Contatos

---

**BRL Trust DTVM S/A**

55 11 3509 0600

---

**REC Gestão de Recursos S.A.**

Contato RI:

55 11 3848 9535

[ri@rec-gestao.com](mailto:ri@rec-gestao.com)

[rec-gestao.com](http://rec-gestao.com)

---

Este relatório foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros a eles relacionados. O Consultor de Investimento não verifica as informações constantes neste documento de forma independente, nem faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à exatidão, abrangência ou confiabilidade das informações contidas neste relatório. Nenhum conteúdo deste documento é, ou deve ser considerado, uma promessa ou representação quanto ao passado ou futuro. O Administrador e o Consultor de Investimento refutam expressamente toda e qualquer responsabilidade relacionada ao ou resultante do uso deste material. Este relatório não pretende ser completo ou conter todas as informações que os cotistas do Fundo possam solicitar. Decisões de investimento não devem considerar exclusivamente as informações contidas neste material. Leia os prospectos e regulamentos dos fundos de investimento antes de investir. A rentabilidade passada não representa, de maneira alguma, garantia de rentabilidade futura e projeções não significam retornos futuros. A rentabilidade que tiver sido divulgada não é líquida de impostos, e fundos de investimento não contam com garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito- FGC. A distribuição deste relatório não está autorizada a qualquer outra pessoa além dos cotistas do Fundo e das pessoas designadas para assessorá-lo que, em conjunto com os cotistas do Fundo, concordam em manter a confidencialidade do material e comprometem-se com as limitações aqui descritas.

